



CONSTRUÇÃO DE UM CATÁLOGO CIPE®: ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 1 ANO

THE CONSTRUCTION OF A CATALOG ICNP®: MONITORING THE DEVELOPMENT OF A CHILD FROM 0 TO 1 YEAR OLD

CONSTRUCCIÓN DE UN CATALOGO ICNP®: SEGUIMIENTO DE LA EVOLUCIÓN DEL NIÑO DE 0 A 1 AÑO

Soraia Matilde Marques Buchhorn¹, Maria De La Ó Ramallo Veríssimo²

RESUMO

Objetivo: construir um subconjunto tecnológico (catálogo CIPE®) para o acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 1 ano na rede básica de saúde. **Método:** pesquisa para construção de um catálogo CIPE® (Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem) sobre o acompanhamento do desenvolvimento infantil na rede básica de saúde. O Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) propõe dez etapas consecutivas, com diretrizes sucintas sobre cada parte do trabalho a ser desenvolvido. As informações a serem validadas serão obtidas na literatura por meio de mapeamento cruzado com a CIPE® versão 2.0. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, Protocolo n. 0114.0.196.000-11. **Resultados esperados:** construir uma ferramenta (conjunto de termos diagnóstico e de intervenção específicos) para auxiliar o enfermeiro no atendimento a criança de 0 a 1 ano na atenção básica de saúde. **Descritores:** Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Objective: to build a technological subset (ICNP® catalog) for monitoring the development of children 0-1 year old in primary healthcare. **Method:** to build a catalog ICNP® (International Classification of Nursing Practice) on monitoring child development in primary health care. The International Council of Nurses (ICN) offers you ten consecutive steps with succinct guidelines on each part of the work to be done. The information to be validated will be obtained from the literature by cross-mapping the ICNP® Version 2.0. This project was approved by the Ethics Committee, Protocol n. 0114.0.196.000-11. **Expected Results:** to build a tool (set of terms of specific diagnosis and intervention) to help nurses in children 0-1 year old attendance in primary health care. **Descriptors:** Nursing; Nursing Diagnosis; Child Development.

RESUMEN

Objetivo: crear un subconjunto tecnológico (CIPE® catálogo) para supervisar el desarrollo de los niños de 0-1 años en la asistencia sanitaria primaria. **Método:** la construcción de un catálogo ICNP® (Clasificación Internacional de la Práctica de Enfermería) en la vigilancia del desarrollo infantil en la atención primaria de salud. El Consejo Internacional de Enfermeras (CIE), que ofrece diez pasos consecutivos con las pautas breves sobre cada parte del trabajo a realizar. La información a ser validada proviene de la literatura obtenida a través del mapeo de la CIPE® versión 2.0. Este proyecto fue aprobado por el Comité de Ética, el Protocolo n. 0114.0.196.000-11. **Resultados esperados:** construir una herramienta (conjunto de términos diagnóstico y de intervención específicos) para ayudar a las enfermeras en el cuidado de niños de 0-1 año en la atención primaria de salud. **Descritores:** Enfermería; Diagnóstico de Enfermería; Desarrollo del Niño.

¹Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. Alfenas (MG), Brasil. E-mail: soraiaamm@terra.com.br; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/USP. São Paulo (SP), Brasil. E-mail: mdlorver@usp.br

INTRODUÇÃO

O uso de estratégias e ferramentas para a melhoria da qualidade da assistência em saúde, sobretudo na área da enfermagem, vem sendo ampliado e legitimado por meios científicos e técnicos operacionais nos últimos anos. Na saúde infantil a utilização de algoritmos, protocolos, escalas e demais instrumentos de avaliação e assistência vem ganhando espaço entre os profissionais e gestores, pois amplia a efetividade e eficiência das ações direcionadas ao atendimento à população infantil.

Considerando que as classificações de enfermagem são tecnologias inseridas no processo de trabalho da enfermagem, por se tratarem de instrumentos para uso prático e diário do enfermeiro, pode-se dizer que são inovações tecnológicas, pois agregam novas funcionalidades e características no atendimento de enfermagem.¹ Considera-se de importância fundamental o desenvolvimento e a utilização de uma terminologia para descrever e documentar a prática da enfermagem, o que contribui para se testar conhecimentos específicos da enfermagem e só então consolidá-los como científicos, trazendo uma melhor qualidade de vida às crianças e aumentando a visibilidade das ações de enfermagem no âmbito da saúde infantil.

O catálogo CIPE® (Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem) por sua vez, é um conjunto de termos utilizados numa determinada área, são termos específicos para diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. Tal padronização não substitui a acurácia e o julgamento clínico dos enfermeiros, mas os auxilia no processo de atendimento e registro.²

A justificativa para se construir um catálogo voltado para o acompanhamento do desenvolvimento está amparada na tentativa de aperfeiçoar a prática do enfermeiro na rede básica de saúde, visto que este é um dos responsáveis diretos pelo acompanhamento não só do crescimento, mas também do desenvolvimento infantil. Em geral, as ações específicas dos enfermeiros na atenção primária à saúde no país são pouco estruturadas em relação a ter instrumentos para guiar a assistência.³

Na perspectiva de melhoria no atendimento de enfermagem à criança na rede básica de saúde, se faz útil a construção e utilização de ferramentas que auxiliam o profissional a realizar assistência de qualidade, com otimização de recursos e, sobretudo, atrelada às necessidades das crianças.

OBJETIVOS

- **Objetivo geral**
Construir um subconjunto tecnológico (catálogo CIPE®) para o acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 1 ano na rede básica de saúde.
- **Objetivos específicos**
 - Identificar na CIPE® e no instrumento de vigilância do desenvolvimento da caderneta de saúde da criança do Ministério da Saúde termos relacionados à prática de enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 1 ano para a elaboração de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem.
 - Elaborar as afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenção de enfermagem para o acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 1 ano de idade, com base na literatura atualizada sobre a temática (evidência científica).
 - Validar com especialistas da área as afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para o acompanhamento da criança de 0 a 1 ano.
 - Estruturar o catálogo CIPE® para o acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 1 ano.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa para construção de um catálogo CIPE® (Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem) sobre o acompanhamento do desenvolvimento infantil na rede básica de saúde. O Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) propõe dez etapas consecutivas, com diretrizes sucintas sobre cada parte do trabalho a ser desenvolvido.⁴

Etapas 1: identificar a categoria do cliente e a prioridade de saúde.

Para este estudo, a categoria do cliente é a criança de 0 a 1 ano de idade e a prioridade de saúde é o acompanhamento do desenvolvimento.

Etapas 2: documentar a importância da prioridade de saúde contemplada pelo catálogo para a enfermagem.

A revisão da literatura nas bases de busca recomendadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de nível superior (CAPES) pertinentes à área de estudo, bem como demais publicações bibliográficas nos últimos cinco anos, foi realizada a partir da pergunta: porque se deve realizar o acompanhamento do desenvolvimento infantil da criança de 0 a 1 ano na consulta de enfermagem?

Buchhorn SMM, Veríssimo MDLÓR.

A justificativa elaborada para este projeto de pesquisa e apresentada na introdução poderá ainda ser ampliada à medida que sejam encontradas novas referências no decorrer do estudo.

Etapa 3: entrar em contato com o CIE para determinar se outros grupos trabalham com a prioridade de saúde e estabelecer relações entre eles.

Foi efetuado o registro projeto na pagina *online* do CIE e estão sendo verificados os passos para articulação com outros pesquisadores do Brasil e de Portugal.

Etapa 4: utilizar o modelo da CIPE® de 7 eixos para as afirmações de diagnóstico, intervenções e resultados.

Todos os termos serão organizados no formato de 7 eixos da CIPE®. O catálogo será elaborado tendo como referencial a ficha de vigilância do desenvolvimento da criança que compõe a caderneta de saúde da criança e a CIPE® versão 2.0.⁵

Etapa 5: identificar provas e publicações pertinentes aos diagnósticos e intervenções de enfermagem.

Serão utilizadas preferencialmente publicações que já sistematizaram evidências sobre intervenções de promoção do desenvolvimento infantil.

Etapa 6: desenvolver conteúdo de apoio.

Será elaborado um documento orientador para utilização do catálogo CIPE® para acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 1 ano de idade.

Etapa 7: verificar e validar as afirmações do catálogo com enfermeiras especialistas na prioridade de saúde selecionada.

Etapa 8: adicionar, retirar e revisar as afirmações do catálogo se necessário.

As informações a serem validadas serão obtidas na literatura por meio de mapeamento cruzado com a CIPE® versão 2.0.⁶

Por se tratar de uma etapa de validação, propõe-se o uso da coleta de dados por meio de autorelatos estruturados, coletados por meio de um instrumento do tipo questionário, no qual o participante deve responder seu grau de concordância. Pretende-se utilizar a plataforma *Survey Monkey* para hospedar o questionário virtual. O instrumento será submetido a um teste piloto (pré-teste) para sua avaliação e aprimoramento.

Serão elaborados formulários para coleta de informações de forma sequencial e organizada. O instrumento de coleta de dados será dividido em três partes: a primeira consiste na apresentação da pesquisa, com

Construção de um catálogo CIPE®: acompanhamento...

seus objetivos, aspectos éticos e também as orientações para o preenchimento do questionário; a segunda parte refere-se aos dados dos participantes, considerando os critérios de inclusão e exclusão. A terceira parte será o questionário sobre as informações dos diagnósticos, intervenções e resultados. Para a validação, os graus de concordância serão apreciados assumindo que haverá 80% de concordância para as questões de diagnóstico e intervenções, com intervalo de confiança de 10% para mais ou para menos e significância de 5% estimou-se a amostra mínima de 62 participantes.⁷

Serão considerados especialistas: enfermeiros com titulação de especialista, mestrado ou doutorado em pediatria, ou saúde da criança; docentes de cursos de graduação, cujo ensino de saúde da criança ou pediatria esteja sob sua responsabilidade pelo menos por cinco anos; enfermeiros com prática em atendimento à criança superior a cinco anos. Como critério de exclusão dos participantes, será considerado o enfermeiro que afirmar desconhecer o processo de enfermagem.

Etapa 9: colaborar com o CIE para preparar um exemplar definitivo do catálogo após a apresentação, avaliação e codificação do mesmo em versão impressa e digital e **Etapa 10:** ajudar o CIE a difundir o catálogo.

♦ Aspectos Éticos

Para assegurar os direitos dos participantes e cumprir os aspectos contidos na Resolução 196/96 do Ministério da Saúde⁸ o projeto foi encaminhado e aprovado sob o número 0114.0.196.000-11 pelo Comitê de Ética da Universidade São Paulo.

♦ Apoio Financeiro

O presente estudo integra o projeto “Qualificação das práticas do enfermeiro na promoção do desenvolvimento infantil integral: conceitos, diagnósticos e intervenções de enfermagem” o qual recebeu apoio financeiro em 2012 pela FAPESP.

♦ Resultados Esperados

Espera-se com o presente estudo propor um subconjunto de termos CIPE®. A terminologia CIPE® visa facilitar a utilização da classificação e a sistematização da assistência de enfermagem.⁹ Isto é trata-se de uma ferramenta (digital e impressa) que auxilie o enfermeiro no atendimento a criança de 0 a 1 ano.

REFERÊNCIAS

1. Cubas MR. Instrumentos de inovação tecnológica e política no trabalho em saúde e em enfermagem - a experiência da

Buchhorn SMM, Veríssimo MDLÓR.

Construção de um catálogo CIPE®: acompanhamento...

CIPE®/CIPESEC® Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 Sept-Oct [cited 2011 Aug 21];62(5):745-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500016&lng=en&nrm=iso.

ISSN 0034-7167.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000500016>.

2. Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE). CIPE® Versão 1: classificação internacional para a prática de enfermagem. São Paulo: Algor; 2007.

3. PinaJC, Mello DF, Lunardelo SR. Utilização de instrumento de registro de dados da saúde da criança e família e a prática do enfermeiro em atenção básica à saúde. Rev bras enferm [Internet]. 2006 June [cited 2011 Aug 21];59(3):270-3. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000300004&lng=pt.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000300003>.

4. International Council of Nursing (ICN) Guidelines for ICNP Catalogue Development. Geneva, Switzerland: International Council of Nursing; 2008.

5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área técnica da saúde da criança e aleitamento materno. Manual para utilização da caderneta de saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2005b.

6. Nóbrega, MML, Garcia TR, Araruna JF, Nunes WCAM, Dias GKG, Beserra PIF. Mapeamento de termos atribuídos aos fenômenos de enfermagem nos registros dos componentes da equipe de enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet] 2003 [cited 2011 Aug 21];5(2):33-44. Available from: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>

7. Bolfarine H, Bussab WO. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgar Blucher; 2005.

8. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Resolução no 196/96 Sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília;1996.

9. Nóbrega RV, Souza GLL, Brito SS, Queiroga V, Nóbrega MM. Mapeamento de termos nos registros de hipertensos em uma unidade de saúde da família com a CIPE®. J Nurs UFPE on line. [Internet]. 2013 Feb [cited 2013 Mar 21];7(2):321-7. Available from: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/.../5235

Submissão: 03/04/2012

Aceito: 16/06/2013

Publicado: 15/07/2013

Correspondência

Soraia Matilde Marques Buchhorn
Universidade Federal de Alfenas
Escola de Enfermagem
Rua Gabriel Monterio da Silva, 700 / Centro
CEP 37130-000 – Alfenas (MG), Brasil